



Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP
Escola de Educação Física
Bacharelado em Educação Física



TCC em formato de artigo

**Influência de ações táticas ofensivas de grupo em equipes do
Campeonato Brasileiro Série A 2018**

Allan Gabriel da Silva Nascimento

**Ouro Preto
2019**

Allan Gabriel da Silva Nascimento

**Influência de ações táticas ofensivas de grupo em equipes do
Campeonato Brasileiro Série A 2018**

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de artigo formatado para a Revista Brasileira de Futsal e Futebol apresentado à disciplina Seminário de TCC (EFD-381) do curso de Educação Física em Bacharelado da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para aprovação da mesma.

Prof.^a Dr.^a Siomara Aparecida da Silva

**Ouro Preto
2019**

N244i Nascimento, Allan Gabriel da Silva.
Influência de ações táticas ofensivas de grupo em equipes do Campeonato Brasileiro Série A 2018 [manuscrito] / Allan Gabriel da Silva Nascimento. - 2019.

26f. : il. : tabs.

Orientadora: Doutora Siomara Aparecida da Silva.

Monografia (Graduação). Universidade Federal de Ouro Preto. Centro Desportivo da UFOP. Departamento de Educação Física.

1. Futebol. 2. Tática ofensiva. 3. Tática de grupo. 4. Campeonato Brasileiro. I. Silva, Siomara Aparecida da. II. Universidade Federal de Ouro Preto. III. Título.

CDU: 796.33

Catálogo: ficha.sisbin@ufop.edu.br



Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP
Escola de Educação Física
Bacharelado em Educação Física

“Influência de ações táticas ofensivas de grupo em equipes do Campeonato Brasileiro série A 2018”

Autor: Allan Gabriel da Silva Nascimento

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para obtenção do título de graduação em Educação Física - Bacharelado da Universidade Federal de Ouro Preto, defendido e aprovado em 26 de junho de 2019 por banca examinadora pelos professores.

Prof.ª. Dr.ª. Siomara Aparecida da Silva
Orientadora

Prof. Dr. Daniel Barbosa Coelho
Escola de Educação Física da UFOP

Prof. Ms. Renato Lopes Moreira
Escola de Educação Física da UFOP

Aos meus pais que ofertaram integralmente seus esforços por minha felicidade,
ao meu irmão que dividiu comigo todos os momentos, sem descansar,
e ao Futebol e Futsal por formarem o homem que sou.

AGRADECIMENTOS

A Deus pela oportunidade de poder viver este momento, por me conduzir através de minha fé aos caminhos do amor e felicidade confiando que todos os teus planos à mim são perfeitos, a Ti toda minha glória.

Aos meus familiares pelo apoio, carinho e confiança durante toda a minha trajetória, fazendo que a caminhada fosse mais leve e proveitosa.

Aos meus amigos pela irreverência e por me suportarem em bons e maus momentos.

A UFOP e particularmente a Escola de Educação Física, dentre os quais os meus mais sinceros agradecimentos aos professores: Dr^a. Siomara Aparecida da Silva, Dr. Everton Rocha Soares e Ms. Renato Lopes Moreira pela disposição, carinho e empatia ímpar neste processo.

Aos locais onde pude receber transformar e entregar os princípios de trabalho que creio, em especial:, Studio Leandro Silva, Escola de Futsal UFOP, Futsal IFMG – campus Ouro Preto, Equipes Universitárias de Futsal UFOP, Laboratório de Musculação – UFOP, Associação Desportiva da Escola de Minas (ADEM), Laboratório de Metodologia do Ensino dos Esportes (LAMEES) em especial ao grande amigo César Milagres, Associação Atlética Piratas, Associação Atlética Martelada e Departamento de Negócios Internacionais Cruzeiro Esporte Clube.

A todas as pessoas que me deram a honra de compartilhar qualquer mínimo momento, “eu sou, porque nós somos”.

“E a vida que há no menino atrás da bola
Para carro, para tudo, quando já não há tempo
Para apito, para grito e o menino deixa a vida pela bola
Só se não for brasileiro nessa hora!
Só se não for brasileiro nessa hora!”
(Novos Baianos – Só se não for brasileiro nessa hora)

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo analisar a influência das ações táticas ofensivas de grupo no número de gols pró na classificação final das equipes participantes. Foram analisadas as seis equipes colocadas nas primeiras posições no Campeonato Brasileiro Série A 2018, em 38 rodadas, totalizando 228 jogos. Os valores quantitativos das ações foram coletados através do site www.footstats.net, organizados e tabulados utilizando-se do software Excel for Windows 2010 e análises feitas através do teste de Spearman rho para correlação das ações táticas com virada de bola e posição final por meio do software SPSS v.20.0. Observou-se que a ação tática de grupo “virada de bola” obteve correlação significativa (0,943) o que não pode ser observado nas demais ações táticas de grupo. As três equipes primeiras colocadas possuíram os maiores valores percentuais entre as ações táticas de grupo totais, as demais equipes não representaram valores percentuais maiores para nenhuma destas ações. Concluímos que a quantidade de ações táticas ofensivas de grupo influenciou no número de gols pró e classificação final das equipes do Campeonato Brasileiro 2018 que foram analisadas neste estudo, sendo que a ação tática ofensiva de grupo, viradas de bola, apresentou a maior representatividade positiva quando correlacionada com as variáveis, números de gols pró e classificação final.

Palavras-chave: Futebol. Ações táticas ofensivas. Ações táticas grupo.

ABSTRACT

The present study aimed to analyze the influence of tactical offensive group actions on the number of pro goals in the final classification of the participating teams. The six teams placed in the top positions in the Brazilian Championship Series A 2018 were analyzed in 38 rounds, totaling 228 games. The quantitative values of the actions were collected through the website www.footstats.net, organized and tabulated using Excel for Windows 2010 software and analyzes made through the Spearman rho test for correlation of the tactical actions with ball turn and final position by SPSS software v.20.0. It was observed that the tactical action of the "ball-turned" group obtained a significant correlation (0.943), which can not be observed in the other group tactical actions. The teams in the first three positions had the highest percentage values among the total group tactic actions, and the other teams did not present higher percentage values for any. We concluded that the number of tactical offensive group actions influenced the number of pro goals and final qualification of the Brazilian Championship 2018 teams that were analyzed in this study, and the tactical group offensive tactics, turned of the ball, presented the greatest positive representativeness when correlated with the variable numbers of pro goals and final classification.

Key words: Soccer. Offensive tactic actions. Group tactic actions.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Valores das correlações entre gols pró na competição e somatório das ações táticas totais das equipes 17

Tabela 2. Valores das correlações entre a colocação final na competição e somatório das ações táticas totais das equipes. 17

SUMÁRIO

1 Introdução.....	13
2 Materiais e Métodos	15
3 Resultados.....	16
4 Discussão	18
5 Conclusão.....	22
Referências	23
Apêndice – I	26

“Influência de ações táticas ofensivas de grupo em equipes do Campeonato Brasileiro Série A 2018”

1 – Allan Gabriel da Silva Nascimento

Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Ouro Preto, MG, Brasil.

Escola de Educação Física

Membro do Laboratório de Metodologia do Ensino dos Esportes (LAMEES) - UFOP

allangsn@hotmail.com

2 – Prof^a.Dr^a. Siomara Aparecida da Silva

Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) Ouro Preto, MG, Brasil.

Escola de Educação Física da UFOP

Coordenadora do Laboratório de Metodologia do Ensino dos Esportes (LAMEES) - UFOP

siomarasilva.lamees@gmail.com

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo analisar a influência das ações táticas ofensivas de grupo no número de gols pró na classificação final das equipes participantes. Foram analisadas as seis equipes colocadas nas primeiras posições no Campeonato Brasileiro Série A 2018, em 38 rodadas, totalizando 228 jogos. Os valores quantitativos das ações foram coletados através do site www.footstats.net, organizados e tabulados utilizando-se do software Excel for Windows 2010 e análises feitas através do teste de Spearman rho para correlação das ações táticas com virada de bola e posição final por meio do software SPSS v.20.0. Observou-se que a ação tática de grupo “virada de bola” obteve correlação significativa (0,943) o que não pode ser observado nas demais ações táticas de grupo. As três equipes primeiras colocadas possuíram os maiores valores percentuais entre as ações táticas de grupo totais, as demais equipes não representaram valores percentuais maiores para nenhuma destas ações. Concluímos que a quantidade de ações táticas ofensivas de grupo influenciou no número de gols pró e classificação final das equipes do Campeonato Brasileiro 2018 que foram analisadas neste estudo, sendo que a ação tática ofensiva de grupo, viradas de bola, apresentou a maior representatividade positiva quando correlacionada com as variáveis, números de gols pró e classificação final.

Palavras-chave: Futebol. Ações táticas ofensivas. Ações táticas grupo.

ABSTRACT

The present study aimed to analyze the influence of tactical offensive group actions on the number of pro goals in the final classification of the participating teams. The six teams placed in the top positions in the Brazilian Championship Series A 2018 were analyzed in 38 rounds, totaling 228 games. The quantitative values of the actions were collected through the website www.footstats.net, organized and tabulated using Excel for Windows 2010 software and analyzes made through the Spearman rho test for correlation of the tactical actions with ball turn and final position by SPSS software v.20.0. It was observed that the tactical action of the "ball-turned" group obtained a significant correlation (0.943), which can not be observed in the other group tactical actions. The teams in the first three positions had the highest percentage values among the total group tactic actions, and the other teams did not present higher percentage values for any. We concluded that the number of tactical offensive group actions influenced the number of pro goals and final qualification of the Brazilian Championship 2018 teams that were analyzed in this study, and the tactical group offensive tactics, turned of the ball, presented the greatest positive representativeness when correlated with the variable numbers of pro goals and final classification.

Key words: Soccer. Offensive tactic actions. Group tactic actions.

INTRODUÇÃO

O futebol atravessou em sua história diferentes momentos, que tiveram características diversas nos propósitos manifestados através dos jogos (Teoldo, Garganta e Guilherme, 2015; Oliveira, 2004), sendo o Brasil o país onde mais se pratica o esporte, em seus 8,5 milhões km², aproximadamente 39% das pessoas que praticam alguma atividade física, jogam futebol (Coelho, 2018).

Este, porém, apresenta a exigência da diversidade de capacidades aos seus praticantes para que seja extraído o mais alto rendimento esportivo. Dentre as capacidade inerentes ao rendimento esportivos podemos destacar a tática que, segundo Silva (1997) e Da Costa e colaboradores (Teoldo e colaboradores), é em uma partida de futebol a luta por espaço e tempo onde surgem variadas situações em que frequência, ordem cronológica e complexidade não podem ser previamente estabelecidas exigindo elevada capacidade cognitiva por parte dos jogadores de relacionarem-se em cada fase de um jogo encontrando as melhores respostas, tomadas de decisões.

Da tática emergem os princípios táticos que surgem a partir da construção teórica como pano de fundo à lógica do jogo visando comportamento tático adequado a situação e conscientização dos jogadores que devem operacionalizar os conceitos selecionando e executando a melhor tomada de decisão a circunstância (Da Costa e colaboradores, 2009; Américo e colaboradores, 2016; Teoldo, Garganta e Guilherme, 2015). Para Da Costa e colaboradores (2009) o ensino-aprendizagem da tática se mostra fundamental na formação de jogadores de futebol capazes, não somente de jogar por jogar, mas entender os contextos em que estão inseridos nas partidas e a partir de então utilizarem seus conhecimentos para resolver com melhor desempenho situacional pertinentes ao jogo no qual são protagonistas.

Dentre os estudos encontrados e as subclassificações derivadas da tática (Battega e colaboradores, 2018; Figueira e Greco, 2013; Greco e Chagas, 1992; Lopes e Santos Nazário, 2017; Teoldo Garganta e Guilherme, 2015) podemos evidenciar a tática de grupo como uma determinada ação que pode ser feita isoladamente ou dar início a outros tipos de ação, como a ação tática individual e ação tática coletiva (Greco e Chagas, 1992; Figueira e Greco, 2013). Ainda segundo os autores, tática de grupo caracteriza-se enquanto ação estruturada entre dois ou três jogadores que possibilita através de demandas individuais o prosseguimento de ações em acordo com o enquadramento tático proposto pelo jogo e assim viabilizar o objetivo final.

A tática, portanto, se mostra como fundamental nos pequenos processos que constituem uma partida de futebol, em que atualmente as equipes combinam diversas formas de propor o jogo em busca da vitória (Castelão e colaboradores, 2015). Sendo a tática de grupo uma das variáveis que mais poderá influenciar devido a continuidade das ações ofensivas que ela possibilita, constituindo maiores possibilidades de alcançar sucesso na partida, justifica-se identificar se estas apresentam associação entre o resultado de uma competição reforçando sua representatividade no planejamento do processo de ensino-aprendizagem-treinamento.

Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi analisar a influência das ações táticas ofensivas de grupo no número de gols pró e classificação final das equipes participantes.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo possui caráter de pesquisa quantitativa, descritiva, correlacional e ex-post-facto (Thomas, Nelson e Silverman, 2012). Foram analisadas as seis equipes colocadas nas primeiras posições no Campeonato Brasileiro Série A 2018, masculino, profissional.

O critério de seleção para as equipes foi o corte daquelas que não conseguiram vaga na Copa Libertadores da América do ano seguinte através desta competição. As análises foram em todas as 38 rodadas, totalizando 228 jogos como mandante e visitante durante a competição.

Os dados numéricos das ações táticas ofensivas de grupo selecionadas foram: cruzamentos, lançamentos, assistências e viradas de bola. Os valores quantitativos das ações foram coletados através do site www.footstats.net, que utiliza o software Footstats Premium powered by SAS de estatística aplicada ao futebol e disponibiliza os dados e utilização gratuita através de cadastro no próprio site.

Posteriormente os dados foram organizados e tabulados utilizando-se do software Excel for Windows 2010 e, a partir de então, as análises descritivas e da correlação através do teste de Spearman rho por meio do software SPSS v.20.0. Em todas as análises o valor de significância foi adotado de $p < 0,05$. Correlações foram classificadas em muito fraca (0-0,19), fraca (0,20-0,39), média (0,40-0,69), forte (0,70-0,89) e muito forte (0,9-1,0) (Callegari-Jacques, 2009).

RESULTADOS

As ações táticas de grupo de cada equipe participante deste estudo foram organizadas a ordem da classificação final na competição, e inserido valores percentuais das representações totais das ações táticas de grupo de cada equipe.

Quadro 1 - Total de ações táticas ofensivas de grupo, percentual representativo e gols totais.

Equipes	Cruz.	%	Assist.	%	Lanç.	%	Vir. de B.	%	GT
Palmeiras	806	15,09	391	17,28	1651	21,07	171	21,22	64
Flamengo	953	17,85	417	18,43	1143	14,59	137	17,00	59
Internacional	984	18,43	345	15,25	1389	17,73	129	16,00	51
Grêmio	761	14,25	386	17,06	1078	13,76	121	15,01	48
São Paulo	938	17,57	328	14,49	1405	17,93	120	14,89	46
Atlético	898	16,82	396	17,50	1169	14,92	128	15,88	56

Legenda: Cruz. = Cruzamentos / Assist. = Assistências / Lanç. = Lançamentos / Vir. de B. = Viradas de Bola / GT = Gols Totais por equipe

A equipe primeira colocada na classificação final da competição possuiu valores percentuais maiores para duas ações táticas de grupo, a segunda e terceira equipes obtiveram um valor percentual maior cada, a quarta, quinta e sexta equipe não representaram valores percentuais maiores para nenhuma das ações táticas de grupo.

Uma possível limitação do estudo são os gols marcados onde não há informação do software Footstats se os gols foram após uma ação tática de grupo ou não, os dados extraídos foram dos totais de gols, não foram excluídos gols feitos através de cobranças de pênaltis, gols contra, cobranças de falta diretas e jogadas individuais cuja informação foi suprimida.

Os dados da análise correlacional foram extraídos a partir das ações táticas realizadas e as colocações finais no Campeonato Brasileiro Série A 2018, expostos na tabela 1.

Tabela 1. Valores das correlações entre gols pró na competição e somatório das ações táticas totais das equipes.

	Spearman Rho	p valor	M ± dp
Cruzamentos	0,143	0,787	890,00 ± 88,17
Assistências	0,771*	0,072	377,17 ± 33,65
Lançamentos	0,200	0,704	1305,83 ± 215,89
Virada de bola	0,943*	0,005	134,33 ± 18,99

Legenda: M = média; dp = desvio padrão; *correlações significativas com $p < 0,05$.

Sendo assim, como apresentado através da tabela 1, observou-se que a ação tática de grupo “virada de bola” obteve correlação média significativa e negativa ($p=0,005$) o que não pode ser observado nas ações táticas de grupo: cruzamentos, assistências e lançamentos. O mesmo pode ser observado na tabela 2 onde também a ação tática de grupo “virada de bola” possuiu correlação média significativa, e, neste caso, negativa ($p=0,042$) enquanto nas demais ações táticas de grupo não foram encontradas essa mesma correlação de significância.

Tabela 2. Valores das correlações entre a colocação final na competição e somatório das ações táticas totais das equipes.

	Spearman Rho	p valor	M ± dp
Cruzamentos	-0,086	0,872	890,00 ± 88,17
Assistências	-0,257	0,623	377,17 ± 33,65
Lançamentos	-0,257	0,623	1305,83 ± 215,89
Virada de bola	-0,829*	0,042	134,33 ± 18,99

Legenda: M = média; dp = desvio padrão; *correlações significativas com $p < 0,05$.

DISCUSSÃO

O presente estudo teve por objetivo analisar a influência das ações táticas ofensivas de grupo no número de gols pró e classificação final das equipes participantes.

Não foi disponibilizado pela fonte dos dados coletados a definição para os termos cruzamentos, assistências, lançamentos e viradas de bola, sendo portanto utilizadas as seguintes definições elaboradas pelos autores, cruzamentos: passes em forma de lançamentos geralmente realizados das zonas laterais e extremas do ataque com a bola projetada para o alto em direção a grande ou pequena área de gol adversária visando a conclusão da jogada por um jogador de mesma equipe daquele que realizou o cruzamento; assistências: passes de diversas formas, direções e distâncias que possibilitam ao jogador chances reais e claras de concluir a jogada visando o gol, sendo que assistências podem ser consideradas - para finalização, em caso de não obter êxito, ou, - para gol em caso de efetividade na conclusão; lançamentos: passes que utilizam longas distâncias, normalmente buscando encontrar um jogador que corre para um ponto futuro ao qual a bola irá chegar, viradas de bola: passes longos invertendo o lado ao qual o jogo estava sendo realizado buscando mais espaço e menor número de jogadores no setor.

De acordo com os resultados obtidos, percebemos que os maiores percentuais de ações táticas ofensivas de grupo foram das equipes que possuíram as três melhores colocações, além disso, a equipe que ficou em primeiro lugar obteve dois maiores percentuais dentre quatro ações táticas que foram analisadas, além disso, nota-se uma relação direta entre maior número de gols marcados com

melhor colocação final na competição, a não ser na equipe que ocupou a sexta posição.

Apesar da correlação encontrada entre ações táticas de grupo com o sucesso das equipes analisadas, a tática como viés de estudo ainda apresenta baixa representatividade, distante da realidade a qual o futebol está, em que é exigida uma elevada eficiência tática por parte dos jogadores (Lopes e Santos Nazário, 2017).

Em estudo que investigou a concepção de treinadores das categorias de base sobre o ensino da tática e da técnica, Bettega e colaboradores (2018) indica evidências de que a maioria dos treinadores priorizam os aspectos técnicos para posteriormente introduzirem os aspectos táticos, o que pode significar que enxergam os gestos técnicos como auxiliares na resolução de situações táticas, em contraponto, é necessário conhecer e procurar trabalhar a formação diante das exigências que futuramente serão colocadas, seguindo etapas que devem ser respeitadas a fim de criar jogadores capazes de pensar e refletir sobre o jogo, onde possam tomar as melhores decisões e não somente reproduzirem ou executarem as ações (Américo e colaboradores, 2016; Lima e Paoli, 2017).

Dentre as ações táticas analisadas neste estudo, podemos destacar a virada de bola como a ação que obteve maior relevância. Foi observado valor significativo na correlação com gols pró, o que pode evidenciar a importância citada por Teoldo, Garganta e Guilherme (2015) sobre a busca por espaços e zonas de menor pressão para que sejam criadas, novas possibilidades de reinício das jogadas, corredores livre para o gol e situações de 1x1 que proporcionam vantagem para o jogador atacante. Também para a ação tática de grupo virada de bola houve significância na correlação com a classificação final das equipes, o que pode ser entendido como ponto fundamental para as equipes que desejam ter o melhor desempenho dentro

da competição, pois através do dado quantitativo em relação ao número total desta ação as três primeiras colocadas obtiveram maior número para tal. Isso também corrobora a necessidade enfatizada pelas novas correntes metodológicas do ensino e treino dos jogos sobre os jogos situacionais (Aquino e colaboradores, 2015; Oliveira e colaboradores, 2015; Teoldo e Cardoso, 2017; Praça e colaboradores, 2017).

Lago-Penãs e colaboradores (2010), apontou em seu estudo que as quatro equipes primeiras colocadas no campeonato espanhol apresentaram maiores números de ações táticas de grupo e também de número de gols pró, corroborando com os achados desta pesquisa.

A primeira colocada da competição apresentou maiores valores totais, e, portanto, percentuais sob as demais para a ação tática viradas de bola e lançamentos, a segunda colocada do campeonato obteve maiores números para assistências e a terceira colocada apresentou superioridade em cruzamentos no campeonato de 2018. Esses dados demonstram a influência e contribuição das ações táticas de grupo nos resultados de sucesso, sendo a ação tática viradas de bola a mais significativa e que foi obtida pela equipe que conquistou o primeiro lugar da competição.

As ações táticas ofensivas de grupo assistências, cruzamentos e lançamentos não apresentaram correlações significativas, a não ser entre assistências e número de gols pró. Estes dados podem significar diferenças em relação ao modelo de jogo das equipes, e representar formas diferentes desde formação ao treinamento dos jogadores e de seus treinadores.

Há lacunas em relação a este tipo de estudo no Brasil (Lopes e Santos Nazário, 2017), a falta de definições claras entre os componentes das ações táticas de grupo, especificamente, “viradas de bola”, pois esta possui outras nomenclaturas tais como inversão de bola e inversão de jogo por exemplo. Devido a este fato, pode-se limitar o desenvolvimento da pesquisa sendo necessário avançar na temática a fim de produzir conteúdo, discussões e contribuições sobre o mesmo, o que por sua vez contribuirá para o processo de formação e treinamento de jogadores mais capazes de lerem o jogo e se relacionarem com a diversidade do mesmo.

CONCLUSÃO

Concluimos que a maior quantidade das ações táticas ofensivas de grupo analisadas influenciou de forma positiva no número de gols pró e também na classificação final das equipes do Campeonato Brasileiro 2018. Ainda em tempo, evidenciou-se a importância de conhecer quais as ações táticas de grupo devem ter mais atenção no processo de ensino-aprendizagem-treinamento que já deve ser contido de situações de decisões em grupo para o conjunto.

REFERÊNCIAS

Américo, H. B; e colaboradores. Análise do comportamento tático dos jogadores de futebol de categoria de base. *Journal of Physical Education*, v. 27, n. 1, p. 2710, 2016. ISSN 2448-2455.

Bettega, O; e colaboradores. O ensino da tática e da técnica no futebol: concepção de treinadores das categorias de base. *Retos: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación*, n. 33, p. 112-117, 2018. ISSN 1579-1726.

Callegari-Jacques, S. M. *Bioestatística: princípios e aplicações*. Artmed Editora, 2009. ISBN 8536311444.

Castelão, D. P; e colaboradores. Análise sequencial de comportamentos ofensivos desempenhados por seleções nacionais de futebol de alto rendimento. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 37, n. 3, p. 230-236, 2015. ISSN 0101-3289.

Coelho, P. V. *Escola brasileira de futebol*. Objetiva, 2018. ISBN 855451131X.

Da Costa, I. T; e colaboradores. Princípios táticos do jogo de futebol: conceitos e aplicação. Motriz. *Journal of Physical Education*. UNESP, p. 657-668, 2009. ISSN 1980-6574.

Figueira, F. M.; Greco, P. J. Futebol: um estudo sobre a capacidade tática no processo de ensino-aprendizagem–treinamento. *Revista Brasileira de Futebol (The Brazilian Journal of Soccer Science)*, v. 1, n. 2, p. 53-65, 2013. ISSN 1983-7194.

Garganta, J. *Para uma teoria dos jogos desportivos coletivos*. Lisboa: Universidade do Porto, 1998.

Greco, J. P. Metodologia do ensino dos Esportes Coletivos: Iniciação Esportiva Universal, Aprendizado Incidental-Ensino Intencional. . Revista Mineira de Educacao Fisica v. 20, p. 145-174, 2012.

Greco, P. J.; Chagas, M. H. Considerações teóricas da tática nos jogos esportivos coletivos. Revista paulista de educação física, v. 6, n. 2, p. 47-58, 1992.

Lago-Peñas, C; e colaboradores. Game-related statistics that discriminated winning, drawing and losing teams from the Spanish soccer league. Journal of sports science & medicine, v. 9, n. 2, p. 288, 2010.

Lima, M.; Paoli, P. Aspectos a serem considerados no processo de Formação de Base de futebol de 11 a 14 anos. Revista Brasileira de Futebol (The Brazilian Journal of Soccer Science), v. 8, n. 2, p. 12-23, 2017. ISSN 1983-7194.

Lopes, M. S.; Dos Santos Nazário, M. E. A tática enquanto objeto de estudos em revistas científicas brasileiras sobre futebol. RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol, v. 9, n. 35, p. 369-380, 2017. ISSN 1984-4956.

Oliveira, J. Conhecimento específico em futebol. Contributos para a definição de uma matriz dinâmica do processo ensino-aprendizagem/treino do jogo. 2004. 178 f. 2004. Dissertação (Mestrado em Treino de Alto Rendimento) - Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

Silva, J. M. G. D. Modelação táctica do jogo de futebol: Estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento. 1997.

Teoldo, I.; Garganta, J.; Guilherme, J. Para um futebol jogado com ideias: Concepção, treinamento e avaliação do desempenho tático de jogadores e equipas. Vila Mariana: Editora Appris, 2015.

Thomas, J. R.; Nelson, J. K.; Silverman, S. J. Métodos de pesquisa em atividade física. Porto Alegre: Artmed, 2012. 400.

APÊNDICE – I



Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP
Escola de Educação Física
Bacharelado em Educação Física

DECLARAÇÃO

Declaro que o aluno Allan Gabriel da Silva Nascimento autor do trabalho de conclusão de curso intitulado “Influência de ações táticas ofensivas de grupo em equipes do Campeonato Brasileiro Série A 2018” efetuou as correções propostas pela banca examinadora e, portanto, estou de acordo com a versão final do trabalho.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Siomara', is positioned above a horizontal line.

Prof^ª. Dr^ª. Siomara Aparecida da Silva
Orientadora
Escola de Educação Física da UFOP

Ouro Preto, 04 de Julho de 2019